

## **PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURIDADE PARA VISITAS AOS SETORES DE AVES E SUÍNOS**

Versão janeiro/2021

A ABPA orienta que sejam aplicadas medidas de biosseguridade em todos os elos da cadeia produtiva. Para tanto, toda empresa deverá elaborar seus protocolos de biosseguridade e dar amplo conhecimento aos seus colaboradores e visitantes.

A ABPA recomenda a **RESTRIÇÃO DE ACESSO** de qualquer pessoa procedente de outros países às instalações agroindustriais de toda cadeia produtiva de suínos ou aves – em especial, se o país de origem tiver surto ativo ou for endêmico para doenças de notificação imediata à OIE.

Além disto, recomenda-se a **MÁXIMA RESTRIÇÃO DE VISITAS de qualquer origem e atividade não ligada a empresa, podendo a mesma ocorrer quando estritamente indispensável e seguindo os procedimentos descritos abaixo.**

### **A) RECOMENDAÇÕES RELATIVAS AO TRÂNSITO DE PESSOAS:**

Recomenda-se que qualquer indivíduo que acesse as instalações agroindustriais de aves e suínos observe os procedimentos de biosseguridade descritos pela própria empresa, bem como as orientações da ABPA para trânsito de pessoas externas aos sistemas produtivos

**Visitas a qualquer estrutura produtiva (granjas) com suínos e aves vivos ou que possuam relação direta com estas, tais como fábricas de ração, devem ser evitadas ao máximo, podendo ocorrer, se estritamente necessário e desde que sejam acatados os procedimentos de quarentena descritos abaixo.** Nenhum visitante às granjas poderá ter contato direto com animais vivos;

Visitas aos centros de distribuição e frigoríficos, podem ser permitidas desde que sejam seguidos os procedimentos de “quarentena” descritos abaixo.

## **Procedimentos de quarentena a serem seguidos por visitantes aos estabelecimentos agroindustriais**

---

**Visitantes (Brasileiros ou estrangeiros) provenientes de outros países**

Pessoas que declararem que não tiveram contato com animais vivos (suínos e aves) nos 15 dias anteriores à chegada ao Brasil

---

**Período de quarentena a ser seguido no Brasil antes da visita**

72 horas em território brasileiro sem contato com animais (aves ou suínos) ou estabelecimentos que contenham esses animais, antes de visitarem o primeiro estabelecimento no Brasil

---

Pessoas que declararem que tiveram contato com animais vivos (suínos e aves) nos 15 dias anteriores à chegada ao Brasil

---

7 dias em território brasileiro sem contato com animais (aves ou suínos) ou estabelecimentos que contenham esses animais, antes de visitarem o primeiro estabelecimento no Brasil.

---

**Roupas, calçados, malas e mochilas utilizadas nas viagens devem ser devidamente higienizadas no retorno e antes de seu uso no Brasil.**

**Os procedimentos de quarentena devem ser aplicados a qualquer pessoa proveniente do exterior, residente ou não no Brasil.** Recomenda-se que a mesma regra se aplique aos funcionários da empresa, contratados e terceirizados, clientes, auditores de sistemas da qualidade privados, técnicos de manutenção, produtores rurais, parceiros, etc.

**Para as missões oficiais de auditoria, os procedimentos de biosseguridade serão devidamente acordados com o Serviço Oficial Brasileiro. Todas as empresas a serem auditadas deverão adotar as mesmas medidas recomendadas acima.**

**Procedimentos prévios às visitas:**

Antes de acessar qualquer unidade produtiva, todo visitante deve banhar-se no hotel.

Para a transferência entre o hotel e a unidade produtiva, os visitantes e seus acompanhantes devem utilizar as roupas de trânsito (calça, camisa, meias e calçados) fornecidas pela empresa.

A unidade que receberá a visita, é responsável por providenciar as roupas de trânsito, de acordo com os tamanhos informados nos formulários de biosseguridade.

Recomenda-se que não sejam utilizados nenhum adorno e ou acessórios. Porém, quando necessários, os mesmos devem ser transportados preferencialmente em sacolas de primeiro uso, descartável e inócua fornecidas pela empresa. Da mesma forma, devem ser evitados o uso de objetos e equipamentos que não tenham sido fornecidos pela empresa ou desinfetados previamente.

As roupas e as sacolas, que serão utilizadas em cada visita, devem ser enviadas ao hotel em que os visitantes estarão hospedados, devidamente acondicionadas em sacos plásticos individuais e identificadas com os nomes dos respectivos visitantes. Ao final do dia de visita, as roupas devem ser enviadas para lavanderia especializada para serem higienizadas e novas roupas e sapatos serão providenciadas pela equipe da unidade, para visita no dia posterior.

Dependendo dos procedimentos específicos de cada empresa, ao chegar à unidade produtiva, poderá ser solicitado ao visitante, banhar-se novamente. Os visitantes terão uma nova troca de roupas e calçados (roupas para visitação interna), além de protetor auricular, máscaras, toucas e luvas (se necessário). Pertences cuja entrada na unidade são permitidos, deverão passar por processo de desinfecção adequado. Ao final da visita, os visitantes devem retornar ao uso das roupas de trânsito para retorno ao hotel.

Granjas de aves e suínos para as quais a visita se fizer realmente necessária, deverão adotar minimamente os procedimentos acima, devendo os mesmos serem incrementados de acordo com a categoria a ser visitada.

Nas ocasiões em que técnicos de outros países sejam necessários para instalar ou realizar manutenção de equipamentos nos frigoríficos, estas pessoas deverão atender ao disposto nos itens acima e todos os equipamentos e maquinários destes técnicos deverão ser limpos e desinfetados. Atenção especial, aos uniformes e calçados de segurança que são utilizados por eles.

## **B) RECOMENDAÇÕES GERAIS DE BIOSSEGURIDADE**

1. Somente autorizar visitas conforme os procedimentos recomendados acima;
2. Proibir a entrada de veículos não pertencentes ao processo. Os veículos que necessariamente tenham que ter acesso às granjas, devem ser limpos e desinfetados antes da entrada no estabelecimento e após a saída do mesmo. (Veículos que transportam visitantes, após o término da visita devem ter seu interior desinfetado).
3. Manter registro de todas as visitas feitas à propriedade utilizando o modelo anexo, ou modelo padrão já adotado pela empresa.
4. Exigir que todos os visitantes que entrem nas dependências internas das granjas de material genético (suínos e aves), incubatórios, unidades produtoras de leitões (UPL), galpões de maternidade e creche (suínos), banhem-se e vistam roupas e equipamentos, limpos e desinfetados, fornecidos pela empresa.
5. Exigir que todos os visitantes que tenham acesso às áreas externas da propriedade; aviários de frango de corte, poedeiras, perus, codornas, patos e outras aves; granjas de suínos integradas – que tenham o mesmo status sanitário –, troquem as roupas de trânsito e vistam novas roupas e equipamentos fornecidos pela empresa.
6. Toda a equipe que acompanha o visitante deverá realizar o mesmo procedimento aplicado para as visitas, como por exemplo, utilizar roupa e calçado de trânsito.

## Ficha de Controle de Visitantes

Nome / <i>Name</i>	Data / <i>Date</i> / /
Endereço Residencial / <i>Private Address</i>	
Nome da Empresa / <i>Name of the Company</i>	
Endereço Comercial / <i>Business Address</i>	
Telefone / <i>Telephone</i> :	e-mail:
Motivo da Visita / <i>Reason for the visit</i>	
Última granja, abatedouro, laboratório que trabalha com agentes infecciosos Visitado, Local e	
Quando e onde foi o último contato com aves /suínos vivos?	
Próxima granja a Ser Visitada, Local e Data	

VISITANTE APROVADO (A) / VISITANT OK? ( ) Sim/Yes ( ) Não/No		
Visitante / <i>Visitor</i>	Responsável pelo visitante / <i>Responsible for the visitor</i>	Responsável acompanhante da visita / <i>Accompanying person responsible for the visit</i>
Assinatura / <i>Signature</i>	Assinatura / <i>Signature</i>	Assinatura e carimbo / <i>Signature and stamp</i>